

ANAIS

Performa Clavis Internacional - 2020



USP
Universidade
de São Paulo


UNICAMP


unesp

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

As opiniões e ideias veiculadas nos textos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

P438a Performa Clavis Internacional (6. : 2020)
Anais do VI Performa Clavis Internacional - 2020 [recurso eletrônico] : as práticas nos diferentes instrumentos de teclado e os desafios do século XXI / organização Fátima Corvisier & Mário Videira – São Paulo: ECA-USP, 2020.
191 p.

Trabalhos apresentados no simpósio realizado de 1 a 3 de dezembro de 2020.

ISBN 978-65-88640-17-3

1. Instrumento musical de teclado - Simpósios. 2. Música - Simpósios. I. Corvisier, Fátima. II. Videira, Mário.

CDD3. ed. – 786

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

Fátima Corvisier & Mário Videira
(Organizadores)

Anais do VI Performa Clavis Internacional

As práticas nos diferentes
instrumentos de teclado e os desafios
do século XXI

***A Baratinha de Papel* de Heitor Villa-Lobos: aspectos idiomáticos e interpretativos**

LUCAS SANTOS GONÇALVES
Universidade de São Paulo

LUCIANA SAYURE SHIMABUCO
Universidade de São Paulo

1. Introdução

Este artigo tem como objetivo realizar um estudo interpretativo da obra *A Baratinha de Papel* de Heitor Villa-Lobos, que abre a suíte para piano *A Prole do Bebê nº2 "Os Bichinhos"* de Heitor Villa-Lobos. Composta por nove peças, a suíte caracteriza-se pelo alto nível de complexidade textural resultante da sobreposição de múltiplos componentes¹.

Além disso, é notório o uso do piano em todas as suas possibilidades timbrísticas, tessituras e texturais, com dinâmicas que vão de *ppp-fff* (SHIMABUCO 2012, p.49).

Sobre *A Baratinha de Papel*, Lima (1969, p.50-51) comenta que:

[...] é empregada uma fórmula pianística criada pelo autor, que é, por assim dizer, básica em todas as suas composições [...]. Trata-se de uma sequência de sons que obedecem determinada simetria entre as teclas brancas e pretas. (LIMA, 1969, p.50-51).

Serão apresentadas sugestões técnico/interpretativas e reflexões a respeito da performance da obra, além de um estudo comparativo das relações metronômicas entre as seções da peça, com base em gravações de intérpretes selecionados.

¹Segundo Berry, (1987, p.186, tradução nossa), "o termo componente pode remeter genericamente a qualquer ingrediente textural".

Como referenciais teóricos, serão utilizadas as pesquisas de Nery (2012), Queiroz (2013), Salles (2009) e o livro *Structural Functions in Music* de Wallace Berry (1987) para aspectos texturais², considerando que:

[...] na Prole N°2 Villa-Lobos atingiu um estágio de máxima autonomia entre as camadas texturais, já que os componentes dessas camadas preservam suas propriedades e se chocam livremente entre si, gerando sonoridades ásperas, cheias de ressonâncias e rugosidades (SALLES, 2009, p. 81).

A conclusão revela que as características estilísticas do compositor atreladas a uma notação autêntica, tornando-se um desafio interpretativo aos pianistas na construção da performance.

Para facilitar a localização dos exemplos musicais, serão utilizadas a numeração de compassos e a estrutura formal, conforme concebida por Nery (2012, p.60-61):

SEÇÕES	A			B
SUBSEÇÕES	A1	A2	A1'	Melodia Folclórica
COMPASSOS	1-18	19-30	31-52	53-79

Tab. 1: Estrutura formal de *A Baratinha de Papel* por Nery (2012, p. 60-61).

2. Análise e sugestões interpretativas

- Seção A: A1 (c.1-18)

A peça tem início com uma introdução de quatro compassos, com um *ostinato* (Fig.1) concebido através do movimento ascendente e descendente, valendo-se da

² Para Berry “a textura em música consiste de seus componentes sonoros; ela é condicionada em parte pelo número destes componentes soando em simultaneidade ou concorrência.” (BERRY, 1987, p.184, tradução nossa).

configuração topográfica do teclado entre as teclas brancas (Mi-Fá-Sol-Lá-Sol-Fá) e teclas pretas (Sol#-Sib-Dó#-Ré#-Dó#-Sib):

O ritmo é insinuante e o compositor acentua de maneira exagerada as notas diatônicas [...]. Ao indicar **p** sobre o Sol# do primeiro compasso, ele nos faz supor que as notas da escala pentatônica entregues ao polegar devem soar todas **piano** (MAGALHÃES, 1994, p.212, grifo original).



Fig. 1: Seção A (A1) – ostinato na mão direita em *A Baratinha de Papel*: c.1-4.

90

Este *ostinato* é bastante específico, tendo em vista a notação utilizada por Villa-Lobos, com cunhas, **rf>** e ligaduras de frase. Além disso, nota-se a curiosa indicação de duas dinâmicas iniciais, um **mf** para a nota Mi (primeira tecla branca do *ostinato*) e um **p** para a nota Sol# (primeira tecla preta do *ostinato*). Reiterando o dito por Magalhães (1994, p.212), há uma supremacia sonora das teclas brancas do piano em relação às respectivas teclas pretas.

Cabe salientar que somente as teclas brancas acentuadas devem participar ativamente na condução melódica do *ostinato*, entretanto, tais notas irão exigir cuidado especial em relação ao fraseado, de maneira que as notas Mi e Fá soem mais leves do que Sol e Lá, em outras palavras, crescendo para o agudo e decrescendo para o grave. Salles (2009, p.178) comenta ainda que “na primeira peça desse ciclo, *A Baratinha de Papel*, há um *ostinato* que combina dois tetracordes repartidos entre as teclas brancas e pretas do piano”.

The image shows a musical score for 'A Baratinha de Papel' by Heitor Villa-Lobos. It consists of three systems of music. The first system shows the left hand melody in the bass clef, with a green box highlighting a descending melodic line (Lá-Sol-Fá) in measure 8. The second system shows the left hand melody in the bass clef, with a purple box highlighting a section from measure 8 to 12, and a blue box highlighting a section from measure 13 to 16. The right hand part is in the treble clef. The score includes dynamic markings like 'en dehors', 'cresc.', 'molto affret.', and 'glissando'. The tempo is marked 'a Tempo'.

Fig. 2: Seção A (A1) – melodia na mão esquerda em *A Baratinha de Papel*: c.5-16.

No compasso 5 (Fig.2) temos, na mão esquerda, a entrada da primeira melodia da peça, com indicação *en dehors*³. No compasso 8, Villa-Lobos realiza, de forma insistente, um movimento melódico descendente entre as notas Lá-Sol-Fá (Fig. 2 em verde), com *cresc. e molto affret.*, junto a um *accelerando* presente na própria escrita musical (c. 9-12), em um processo de condensação e conseqüente iteração até culminar no *glissando* no compasso 13. Nesse contexto, é importante que a sonoridade do *ostinato* se torne igual à que foi concedida no compasso 5, e o mesmo vale para a relação de hierarquia/equilíbrio entre os dois componentes. Sobre o fraseado desse trecho, atenta-se aqui para o fato de que há uma tendência a iniciar o crescendo antes do momento indicado na partitura, portanto, torna-se essencial acuidade na execução dos compassos 8 e 9 de maneira que não ocorram acentos

³ Do francês "para fora". Em outras palavras, o componente textural que receber essa indicação deverá ser o mais evidenciado na textura. Nenhum outro componente poderá sobrepor sua sonoridade.

indesejáveis na melodia, tampouco um crescendo. Embora Villa Lobos tenha indicado, no compasso 13, a expressão *A Tempo*, após ouvir atentamente nove gravações de intérpretes que gravaram a suíte completa, notei que nenhum deles optou por realizar a indicação *Tempo* de forma súbita. Na maioria dos casos, o tempo se torna estável somente a partir do compasso 15, porém após alguns meses de contato com a obra, conclui-se que a indicação da partitura poderia ser realizada tal como está e que o efeito na performance era satisfatório.

- Seção A: A2 (c.19-30)

A **subseção A2** começa com o *ostinato*, idêntico à **subseção A1**. A única diferença será, desta vez, o *ostinato* tocado pela mão esquerda durante toda a **subseção**, exigindo do pianista a mesma qualidade de fraseado/sonoridade do *ostinato* tocado pela mão direita.

92

The image shows a musical score for Section A (A2) of 'A Baratinha de Papel' by Heitor Villa-Lobos, measures 21-34. The score is in treble and bass clefs. The right hand (treble clef) features a melodic line with various intervals and dynamics. The left hand (bass clef) features a rhythmic ostinato pattern. Annotations include a red box around a melodic phrase in measure 23, a blue circle around a chord in measure 21, and an orange box around a melodic phrase in measure 23.

Fig. 3: **Seção A (A2)** - melodia na mão direita e *ostinato* na esquerda em *A Baratinha de Papel*: c.21-34.

No compasso 23 (Fig.3), um novo tema de oito compassos surge na mão direita e que, apesar de certa

familiaridade advinda das tercinas do início do tema apresentado na **subseção A1** (Fig.3 em vermelho), possui especificidades rítmicas, melódicas e intervalares bem distintas. Neste ponto, inclui-se na melodia o conjunto de teclas pretas presentes no *ostinato* (Fig. 3 em verde). Sugere-se para a anacruse Do#-Do (Fig. 3 em laranja) um sutil *rubato*, proporcionando uma escuta do intervalo cromático com calma, em caráter lamentoso. Sobre as notas Dó-Fá (Fig.3 em roxo), percebeu-se não ser necessário acentuar nem a rítmica, naturalmente já percebida, nem a divisão de vozes, diferenciando hastes para cima e para baixo.

- Seção A: A1' (c.31-52)

Esta **subseção** é, em suma, uma repetição da **subseção A1**, exceto o trecho entre os compassos 44-50, pois agora o *glissando* alcança o Ré mais grave do piano (Fig.4 em vermelho). Também há uma insistência dessa mesma nota grave estendida por mais um compasso. O aumento da densidade textural desse trecho é considerável e marca o clímax da **Seção A**. Assim, a indicação *poco a poco dim.* pode ser acrescida de um leve *rallentando* entre os compassos 51-52 (Fig.4 em azul) como uma sutil preparação para o *meno mosso*.

93

The image displays a musical score for the piano piece 'A Baratinha de Papel' by Heitor Villa-Lobos. It consists of two systems of music, each with a treble and bass clef. The first system covers measures 44 to 50. A red rectangular box highlights a specific passage in the bass clef of measures 44-46. The second system covers measures 51 to 52. A blue rectangular box highlights a passage in the bass clef of measures 51-52. The score includes various dynamic markings: 'mf' (mezzo-forte) in measures 44-46, 'poco a poco' in measures 47-50, and 'dim.' (diminuendo) in measures 51-52. There are also 'V' markings above the notes in measures 44-50.

Fig. 4: **Seção A (A1')** – clímax e transição para **Seção B** em *A Baratinha de Papel*: c.45-52.

- Seção B (c.53-79)

A Seção B, iniciada com um *meno mosso*, é a melodia folclórica “Fui no Tororó”. O compositor a utiliza na tonalidade de Fá# Maior, provavelmente com o intuito de dar a esse tema uma luminosidade até então ausente.

Sobre isso, Queiroz (2013, p.81) comenta: a canção é claramente em modo maior com uma tônica clara no final. Como a maioria das canções folclóricas brasileiras, “Fui no Tororó” tem uma harmonia subjacente bem definida, mesmo se, normalmente, cantada sem acompanhamento”.

94

Fig. 5: **Seção B** - melodia folclórica “Fui no Tororó” em *A Baratinha de Papel*: c.53-60.

Enquanto fraseado, não há exercício mais eficiente do que cantar a melodia com a letra da canção folclórica. Assim como nos temas da **Seção A**, essa melodia se inicia com duas notas repetidas que conduzem para uma terceira mais longa (Fig. 5, em vermelho). Nos compassos 59-60 (Fig. 5, em azul), o compositor insere uma ligadura de frase e retira os *tenutos* até então colocados, sugerindo uma provável mudança de timbre para esse trecho.

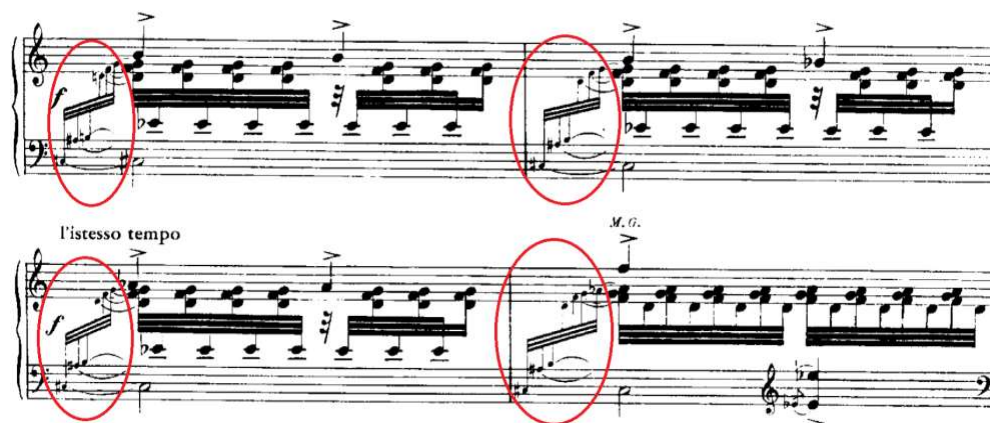


Fig. 6: **Seção B** - mudança no acompanhamento de “Fui no Tororó” em *A Baratinha de Papel*: c.61-64.

No compasso 61, ocorre uma súbita mudança no perfil do acompanhamento, o *ostinato* configura-se agora em trêmulos gerados através de um impulso ascendente notado como *apogiatura* em notas pequenas (Fig.6 em vermelho). Nota-se a diferença entre o ritmo empregado no antecedente da canção folclórica (c.53-60), que é concebido mais lento do que o original. “O ritmo da primeira parte [...] é aumentado, dando uma sensação de ritmo realmente lento quando comparado ao tempo original animado” (QUEIROZ, 2013, p. 82). No conseqüente (c.61-67), o tempo da melodia retorna à sua configuração original.

95

3. Andamentos: quadro comparativo de gravações

Aqui, escolhemos dar ênfase às relações metronômicas indicadas na partitura com aquelas escolhidas pelos intérpretes, onde os metrônimos escolhidos por eles encontram-se na linha horizontal de seus respectivos nomes. Villa-Lobos indicou o metrônomo para o *Quasi lento* (topo da tabela) e, para o *Meno mosso*, não há indicação de metrônomo.

Pianistas	Quasi lento Sem. = 76	Meno mosso	
	c.1-52	c.53-67	c.68-79
Bärentzen	Sem. = 72	Sem. = 66	Sem. = 80
Brzezinska	Sem. = 78-100	Sem. = 96	Sem. = 100
Castro	Sem. = 85	Sem. = 83	Sem. = 99
Echániz	Sem. = 96	Sem. = 98	Sem. = 94
Krimsky	Sem. = 81	Sem. = 47	Sem. = 81
Monteiro	Sem. = 59	Sem. = 56	Sem. = 97
Rubinsky	Sem. = 76	Sem. = 73	Sem. = 84
Schic	Sem. = 68	Sem. = 74	Sem. = 92
Oliveira	Sem. = 79	Sem. = 77	Sem. = 77
Gonçalves 01/05/2020	Sem. = 66	Sem. = 66	Sem. = 76
Gonçalves 10/05/2020	Sem. = 80	Sem. = 69	Sem. = 74
Gonçalves 20/05/2020	Sem. = 72	Sem. = 70	Sem. = 72
Gonçalves 26/05/2020	Sem. = 78	Sem. = 66	Sem. = 78
Gonçalves 17/06/2020	Sem. = 75	Sem. = 65	Sem. = 73
Gonçalves 05/07/2020	Sem. = 78	Sem. = 63	Sem. = 74
Gonçalves 06/10/2020	Sem. = 78	Sem. = 66	Sem. = 76

Tab. 2: Comparação metronômica entre indicações e gravações.

Pela tabela acima, nota-se que as concepções de andamento em *A Baratinha de Papel* são muito variadas. Na **seção B** (meno mosso), há duas colunas que indicam uma variação considerável entre o antecedente e o conseqüente da melodia folclórica “*Fui no Tororó*” pela maioria dos intérpretes. Isso ocorre devido à dilatação rítmica que ocorre no antecedente e, principalmente, pela mudança no perfil do acompanhamento do conseqüente, em sextinas formadas pela alternância entre teclas pretas e brancas do teclado (Figura 7 em vermelho). Através da performance, percebe-se que essas sextinas

funcionam como geradoras de movimentação agógica se comparadas com os perfis de acompanhamento anteriores.



Fig. 7: **Seção B** – sextinas no acompanhamento de “Fui no Tororó” em *A Baratinha de Papel*: c.67-69.

4. Considerações finais

Esse artigo pretendeu demonstrar os relatos da construção da performance do ponto de vista do intérprete. Em *A Baratinha de Papel*, revelou-se que o uso deliberado de acentos, cunhas, *tenuto* e *rf* no *ostinato* e nas melodias dá-se em detrimento da alta densidade textural e da expressividade/condução, reiterando que a topografia do teclado, utilizada aqui como procedimento composicional, está presente no *ostinato*. Notou-se ainda, que o acompanhamento (*ostinato*) alterna entre as mãos e deve soar com homogeneidade de condução e intensidade em ambas. Não obstante, *A Baratinha de Papel* imerge o pianista no universo composicional/interpretativo de Villa-Lobos e suas características que, em devido à sua poderosa criatividade, utilizou-se do piano em todos os seus recursos tessiturais, timbrísticos e texturais, colocando a suíte *A Prole do Bebê n.º2* como uma importante obra pianística do modernismo.

97

Referências bibliográficas

BARENTZEN, Aline van. *A Prole do Bebê, no.2, w180: I. A Baratinha de Papel*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hyhDZ29YalQ>. Acesso em: 30.08.2020.

BRZEZINSKA, Joanna. *A Prole do Bebê, no.2, "Os Bichinhos": I. A Baratinha de Papel*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ue9USqxfSeM>. Acesso em: 30.08.2020.

BERRY, Wallace. *Structural Functions in Music*. New York: Dover Publications, 1987.

CASTRO, Fabiane de. *VILLA-LOBOS – A PROLE DO BEBÊ Nº2 (PART 1)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YQJNFy86wmU>. Acesso em: 30.08.2020.

GONÇALVES, Lucas. *H. Villa-Lobos – A baratinha de papel (01/05/20)*. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=_JtYiEtcNtg. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *H. Villa-Lobos – A baratinha de papel (10/05/20)*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TYnusiXs_Y8. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *H. Villa-Lobos – A baratinha de papel (20/05/20)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pselcp9tx0w>. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *H. Villa-Lobos – A baratinha de papel (26/05/20)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uxS0205sIIg>. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *H. Villa-Lobos – A baratinha de papel (17/06/20)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Eo7-nak7x-g>. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *Prole do Bebê n.2 "Os Bichinhos" (suíte completa)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xX-Jb8eaY5I>. Acesso em: 30.08.2020.

_____. *Prole do Bebê n.2 "Os Bichinhos" – Heitor Villa-Lobos (Piano: Lucas Gonçalves)*. Disponível em: <https://youtu.be/s8tuh0uGHDg>. Acesso em: 12.12.2020.

_____. *Recital de Piano em Casa - 25 de junho de 2020. São Paulo: Laboratório de Piano USP, 2017*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5oyCN4VBN0>. Acesso em: 30.08.2020.

LIMA, Souza. *Comentários sobre a obra pianística de Villa-Lobos*. Rio de Janeiro: MEC, Museu Villa-Lobos, 1969.

MAGALHÃES, Homero de. *A obra pianística de Heitor Villa-Lobos*. Tese (Doutorado em Música) - Instituto de Artes da UNESP, 1994.

MONTEIRO, Sérgio. *Prole do Bebê n.1 e n.2: Villa Lobos*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DPJ6X6PP6Wc&t=1121s>. Acesso em: 30.03.2020.

OLIVEIRA, Alda. *Piano (Heitor Villa-Lobos – Jamary Oliveira) – Album Completo*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LnxiQDSIlic&t=1223s>. Acesso em: 30.08.2020.

QUEIROZ, Rodrigo Miranda de. *A Prole do Bebê n.2 by Villa-Lobos: An Analytical Approach*. Tese (Doutorado em Música) - University of Connecticut, 2013.

SALLES, Paulo de Tarso. *Villa-Lobos: procedimentos composicionais*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

SHIMABUCO, Luciana Sayure. Cirandinhas de Heitor Villa-Lobos: inventividade textural em restrições impostas por propósitos didáticos. *Anais do 2º Simpósio Villa-Lobos, Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos*, p.32-51. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

RUBINSKY, Sonia. *VILLA-LOBOS – A BARATINHA DE PAPEL (No.1 de A Prole do Bebê No.2) (Sonia Rubinsky, piano)*. Brasília: Instituto Piano Brasileiro Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3SIPBAehWRs>. Acesso em: 30.08.2020.

VILLA-LOBOS, Heitor. *Prole do Bebê n.2*. Paris: Max Eschig, 1927. Partitura.